

PROMOÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO USO DA TECNOLOGIA E REDES SOCIAIS NA CIDADE DE GOIÂNIA-GO

PROMOTION OF THE MILITARY POLICE IN THE USE OF TECHNOLOGY AND SOCIAL NETWORKS IN THE CITY OF GOIÂNIA-GO

Iago Junior Oliveira da Paz*

Nome do orientador (a)**

RESUMO

Este artigo tem como objetivo identificar quais os métodos de promoção das tecnologias e mídias sociais na Polícia Militar de Goiânia para divulgar as ações e benfeitorias para a sociedade, bem como avaliar a eficácia desses meios de comunicação no trabalho da PMGO. A pesquisa foi realizada por meio de um entrevistas com a Chefia do Estado Maior responsável pelo planejamento da comunicação social da PM e batalhões (Maria da Penha, Trânsito e BPCÃES). A metodologia foi uma pesquisa de campo, a fim de obter informações sobre as tecnologias e mídias sociais processo de promoção utilizada pela PMGO. A PM de Goiânia utiliza diversas tecnologias e mídias sociais como meios de comunicação para divulgar suas ações e benfeitorias para a sociedade. Entre as principais estão o site institucional, perfis nas redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter, além de aplicativos móveis. Esses meios permitem que a PM divulgue notícias sobre seu bom desempenho, fortalecendo sua imagem e garantindo uma melhor interação com a população. Todavia, a PMGO precisa usar a modernização das ferramentas digitais e o uso desses mecanismos de comunicação permitem um acesso mais rápido e eficaz às notícias, contribuindo para a construção de uma sociedade informada, por meio de capacitar e treinar os demais batalhões para atender com eficaz no processo de promoção das informações mais relevante a todo momento. Além disso, esses meios auxiliam no marketing e jornalismo policial, proporcionando uma maior agilidade na divulgação de informações relevantes. Portanto, é fundamental continuar avaliando a eficácia desses meios de comunicação e buscando inovações que gerem um melhor conteúdo e informações necessárias para a população de Goiânia no processo de promoção da PMGO.

Palavras-chave: Comunicação; Mídias Digitais; Redes Sociais; PMGO.

ABSTRACT

This article aims to identify the methods of promoting technologies and social media in the Military Police of Goiânia to publicize actions and improvements for society, as well as evaluating the effectiveness of these means of communication in the work of the PMGO. The research was carried out through interviews with the Chief of Staff responsible for planning the social communication of the PM and battalions (Maria da Penha, Trânsito and BPCÃES). The methodology was field research, in order to obtain information about the technologies and social media promotion process used by PMGO. The Goiânia PM uses various technologies and social media as means of communication to publicize its actions and

* Aluno do Curso de Formação de Praças Turma Goiânia-GO, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail:. Goiânia-GO, 2023.

** Professor orientador, Especialista em Altos Estudos em Segurança Pública, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Guaporé – GO, data.

improvements to society. Among the main ones are the institutional website, profiles on social networks such as Facebook, Instagram and Twitter, as well as mobile applications. These means allow the PM to disseminate news about its good performance, strengthening its image and ensuring better interaction with the population. However, PMGO needs to use the modernization of digital tools and the use of these communication mechanisms allows faster and more effective access to news, contributing to the construction of an informed society, by enabling and training other battalions to respond effectively in the process of promoting the most relevant information at all times. Furthermore, these means assist in marketing and police journalism, providing greater agility in the dissemination of relevant information. Therefore, it is essential to continue evaluating the effectiveness of these means of communication and seeking innovations that generate better content and information necessary for the population of Goiânia in the process of promoting the PMGO.

Keywords: Communication; Digital Media; Social media; PMGO.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo descrever o cenário atual das tecnologias, mídias e redes sociais que têm sido preponderantes no processo de informação em Goiânia, especialmente no que diz respeito à segurança pública. A Polícia Militar de Goiás tem desenvolvido diversos projetos e estratégias reconhecidos pela sociedade, gerando confiança na instituição. A utilização desses mecanismos de comunicação permite que a PM divulgue notícias sobre seu bom desempenho, fortalecendo sua imagem e garantindo uma melhor interação com a população.

A tecnologia da informação e comunicação na Polícia Militar de Goiânia é fundamental para construir uma sociedade informada, modernizando as ferramentas digitais e possibilitando um acesso mais rápido e eficaz às notícias. O marketing e o jornalismo policial também se beneficiam da agilidade proporcionada pelas mídias e redes sociais. (SILVA, 2017).

Dentro deste contexto é possível indagar quais as promoções utilizadas por meio das tecnologias e mídias sociais para atender com qualidade os meios de comunicação da Polícia Militar de Goiânia-GO, tendo como objeto de divulgar ações e benfeitorias para sociedade gerando eficácia no trabalho PMGO?

Por isso o objetivo do estudo é identificar quais as promoções usadas pela PMGO através das tecnologias e mídias sociais para divulgar as ações e benfeitorias para a sociedade, bem como avaliar a eficácia desses meios de comunicação no trabalho da PMGO, como princípio as estratégias geram melhor conteúdo e informações necessários para população de Goiânia.

É importante ressaltar a relevância desse estudo para a cidade a população de Goiânia, profissionais militares, e ainda, pois traz benefícios para as instituições de segurança pública e mantém a sociedade informada sobre alertas, prisões, recuperação de bens roubados, apreensões de armas e drogas, entre outros. Essas informações contribuem para o bem-estar da população e aumentam o número de registros e denúncias, além de auxiliar na solução de crimes.

A metodologia da pesquisa foi um levantamento bibliográfico é uma pesquisa de campo, realizada no Chefia do Estado Maior que integra os órgãos de direção da PM/5 responsável pelo planejamento da comunicação social da Polícia Militar de Goiânia, além de alguns batalhões (Maria da Penha, Trânsito e BPCÃES). A entrevista foi realizada com os responsáveis pelo planejamento da comunicação social da Polícia Militar de Goiânia. O estudo partiu da premissa de que a promoção aplicada serve de destaque sobre como os meios de comunicação descreve a realidade e confiabilidade do trabalho da Polícia Militar para com a comunidade em geral.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 USO DA TECNOLOGIA ATRAVÉS DAS MÍDIAS DIGITAIS NA SEGURANÇA PÚBLICA

Ao longo dos séculos, a sociedade passou por transformações significativas, como mudanças na produção industrial, no tipo de trabalho, no tempo de deslocamento e nas relações sociais, entre outros aspectos. Essas mudanças moldaram o mundo em que vivemos hoje (MEIRELES, 2019).

Vários estudos Fleury (1988), Aktouf (1993) e Manning (2003) indicam que o uso de tecnologia da informação (TI) enfrenta obstáculos e desafios significativos nas tentativas de mudança nas organizações, pois essas mudanças interferem diretamente nas relações de poder.

Na polícia, a falta de treinamento adequado, o medo e a resistência dos policiais são apontados como principais obstáculos para a adoção da TI. Oliveira Neto (2005) destaca as limitações e deficiências na informatização do Sistema Integrado da Polícia Militar como fatores complicadores, enquanto Souza (2016) afirma que os impactos da tecnologia na atividade policial, que historicamente é resistente a mudanças, dificultam a introdução de novidades que possam alterar sua cultura institucional, como é o caso da TI. A contribuição

de Pereira et al. (2006) está na discussão sobre a tendência de resistir à implementação de novas tecnologias devido ao receio de mudanças nas estruturas de poder.

Com o advento da internet, as mídias digitais se tornaram amplamente difundidas na sociedade, permitindo uma distribuição de informações de forma mais eficiente e modificando o formato das mídias tradicionais. A internet evoluiu o modo de divulgar informações com seu suporte tecnológico (SILVA, 2016)

Silva (2016), As grandes transformações partiram da ideia de várias formas de tecnologia com mídias digitais, como hardware e software, estão modificando nossa sociedade e criando um novo estilo de vida. O surgimento de novas tecnologias ampliou os meios de comunicação e forma uma extensa, conhecida com a rede de tecnologia. O computador foi o precursor dessa revolução tecnológica, e dispositivos como celulares e tablets surgiram para oferecer mobilidade com capacidade semelhante. O computador, como uma tecnologia inovadora, transformou a maneira como as informações são armazenadas e assimiladas, tornando-se um bem de consumo essencial para viver em sociedade.

Martino (2014), acrescenta que tecnologia, especialmente a mídia, não é apenas um meio de transmitir informações, mas também desempenha um papel fundamental na formação da mente e na maneira como percebemos a realidade. A cultura da tecnologia está sendo profundamente enraizada na nova geração, e os diversos formatos de tecnologia digital formam uma poderosa rede de comunicação em nossa sociedade. Essas tecnologias têm funções que vão desde simples conversas entre amigos até a resolução de negócios, transformando a forma como adquirimos e utilizamos a tecnologia na sociedade atual.

Diversos governos têm adotado cada vez mais as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em suas estruturas administrativas, resultando em um movimento de regulamentação legal para garantir uma base jurídica para o uso dessas ferramentas. Isso estimula o desenvolvimento das TICs e a incorporação de inovações tecnológicas em processos existentes, como o surgimento de startups e think-tanks atuando nessa área. O governo desempenha um papel central na rede social de um país, e suas decisões em relação ao uso de tecnologia têm implicações sociais significativas. A legislação, as políticas tecnológicas e de inovação, os padrões nacionais ou internacionais, os projetos de infraestrutura e a prática diária de tecnologia pelos órgãos governamentais moldam a sociedade da informação que o Brasil está construindo (CUNHA; MIRANDA, 2013).

É verdade que a tecnologia está em constante evolução e as diferentes produções tecnológicas representam objetos sociais de determinadas épocas. O disquete foi uma inovação importante no passado, mas atualmente temos ferramentas mais eficazes e simples.

Em geral, a tecnologia tem o propósito de facilitar atividades, economizando tempo e esforço (MEIRELES, 2019).

A tecnologia está se tornando cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, buscando facilitar a realização de tarefas e substituir práticas antigas. Os smartphones, por exemplo, oferecem funcionalidades adicionais aos aparelhos celulares, que antes eram usados apenas para fazer e receber chamadas (TORRES, 2009).

O uso de TICs na gestão pública enfrenta limitações devido à falta de clareza nos processos burocráticos, legislação pouco clara e restrições jurídicas significativas nos órgãos de segurança pública. Além disso, os desafios vão além da legislação e envolvem a concepção de segurança pública e suas diferentes formas de atuação (FERREIRA et al., 2020).

A falta de conhecimento por meio de comunicação sobre as instituições públicas é um obstáculo para a Polícia Militar na construção de confiança junto à sociedade. Atualmente, há uma relação de insegurança mútua entre a polícia e a sociedade, especialmente nas camadas de baixa renda, que são vigiadas por criminosos e usadas como escudo. A confiança na Polícia Militar também é frágil em ambientes de confronto ou com alta criminalidade. Além disso, os governos têm falhado em utilizar mecanismos essenciais para implementar políticas eficazes de segurança pública visando a comunicação nas redes sociais através das mídias digitais (CARVALHO; SILVA, 2011).

2.2 MÍDIAS SOCIAIS MAIS UTILIZADAS PELA POLÍCIA MILITAR DE GOIÂNIA-GO

"A Polícia Militar tem utilizado de forma eficiente as mídias digitais como uma ferramenta estratégica para promover a segurança e estreitar o relacionamento com a comunidade. Através das redes sociais, como Facebook, Twitter e Instagram, a PM consegue disseminar informações importantes em tempo real, compartilhando notícias, alertas e orientações para a população (SANTOS; TOLEDO, 2018).

Além disso, as mídias digitais permitem que a PM interaja diretamente com os cidadãos, recebendo denúncias, sugestões e elogios de forma rápida e eficaz. Essa comunicação direta fortalece a confiança da população na instituição e contribui para uma maior proximidade entre a polícia e a comunidade (BORGES, 2017).

Outra vantagem do uso das mídias digitais pela PM é a possibilidade de divulgar campanhas educativas e preventivas. Através de vídeos, infográficos e posts informativos, a polícia consegue conscientizar a população sobre temas como segurança no trânsito, prevenção de crimes e combate à violência doméstica (TORRES, 2009).

No entanto, é importante ressaltar que o uso das mídias digitais pela PM deve ser pautado pela ética e responsabilidade. A divulgação de informações sensíveis ou sigilosas deve ser evitada, garantindo sempre a proteção da privacidade dos cidadãos e o respeito às normas legais (FERREIRA et al., 2020).

A mídia desempenha um papel fundamental na formação de opinião, na Polícia Militar serve como um serviço essencial nas políticas de segurança pública para a sociedade ao difundir conhecimento e tornar acessível aquilo que muitas vezes parece inatingível. Isso é especialmente importante para combater as desigualdades que criam um verdadeiro abismo entre diferentes classes sociais. (POMPÉO; MARTINI, 2012).

Fonseca (2011) também destaca que a mídia tem um papel amplificado com a crise dos sistemas representativos tradicionais, aproximando as pessoas dos setores sociais de influência e promovendo reflexões significativas.

No passado, a Polícia Militar de Goiás foi criada em 1858, com um efetivo inicial composto por três tenentes, dois sargentos, um furriel e 41 praças. Esses policiais, conhecidos como "bate-paus", não tinham treinamento ou garantias, recebendo apenas diárias do governo como ajuda de custo. Eles usavam cassetetes como armas e não possuíam uniformes ou armas de fogo. Com o tempo, eles se aperfeiçoaram como profissionais e combateram criminosos perigosos da época. A sede da corporação foi estabelecida na cidade de Goiás em 1863 e abrigou o comando por 73 anos até 1936 (SANTOS; TOLEDO, 2018).

Assim como empresas, a Polícia Militar do Estado de Goiás buscou o avanço tecnológico utiliza mídias digitais, como computadores, smartphones e tablets, para realizar funções administrativas e oferecer serviços. A sociedade pode acompanhar as atividades por meio do site e das redes sociais da PMGO, o que traz uma nova visão sobre o serviço policial. O uso das tecnologias digitais fortalece a relação de confiança entre a polícia e a comunidade, permitindo que a população acompanhe as ações da instituição e receba dicas de segurança. As mídias sociais são utilizadas para campanhas educativas e divulgação de serviços.

Todavia, a relação entre mídia e forças policiais nem sempre é pacífica, pois a cobertura dos veículos de comunicação pode comprometer a atividade policial. Em locais com conflitos frequentes, a polícia militar precisa adotar uma postura enérgica e imediata, o que pode levar a desfechos indesejados (GONÇALVES; PANATIERI, 2018).

Sim, Oliveira e Bianco (2018), relata que é importante discutir a contribuição da mídia na cobertura de eventos envolvendo criminosos perigosos e a polícia. O relacionamento entre a mídia e a PMGO pode influenciar o desfecho de operações, como foi o caso de Eloá. A

mídia desempenha um papel democrático e de controle, mas sua influência pode ser ambígua e ter efeitos negativos ou positivos na atuação dos órgãos de segurança pública.

A mídia tem o poder de expor questões e eventos, influenciando comportamentos e disseminando ideias. Essa influência pode ser positiva para o debate social, mas também pode tornar assuntos sérios em um espetáculo. A exposição da criminalidade pela mídia agrada a sociedade, mas muitas vezes pessoas não qualificadas opinam sobre essas questões, ignorando conhecimentos científicos sobre a atuação do Estado (NOVELLO; TRIVISAN, 2014).

Nos trabalhos administrativos-burocráticos, os celulares inteligentes agilizam a transmissão de informações e a interação em tempo real, sendo comumente utilizados para informar a base sobre acontecimentos e enviar documentos e informações para a coordenação. Além disso, são usados para articular a rede territorial e acionar serviços de segurança em situações suspeitas em agências bancárias e outras instituições (PAULA, 2019).

Os celulares inteligentes e o uso aplicativos permitem uma relação próxima entre os agentes e os moradores, comerciantes e outros atores do território, facilitando a troca de mensagens e reproduzindo práticas e discursos que regulam as interações no local. Além disso, a tecnologia incorporada ao cotidiano dos profissionais permite que procedimentos antes realizados pessoalmente agora sejam feitos através do app, trazendo novos conhecimentos práticos para o trabalho diário (PAULA, 2019).

3 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos da pesquisa foi utilizado como metodologia uma abordagem qualitativa, por meio de um estudo exploratório-descritivo. A finalidade deste estudo é alcançar como análise de como a PMGO vem alcançando a promoção das mídias sociais no processo de comunicação, mantendo a sociedade goianiense informada das ações e benfeitoria da PM em todo o Estado de Goiás.

O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, buscando a percepção dos entrevistados sobre a promoção e o uso da tecnologia e das mídias sociais e digitais. A entrevista foi realizada com o Chefe do Estado Maior da PM/5, além dos batalhões (Maria da Penha, Trânsito e BPCÃES) responsáveis pelo planejamento da comunicação social da Polícia Militar de Goiânia.

A metodologia da pesquisa permitiu alcançar e interpretar no processo de promoção das mídias digitais e sociais são utilizadas pela Polícia Militar de Goiânia no trabalho com a comunidade em geral. Os dados foram coletados durante o mês de outubro de 2023, por meio

de um questionário aberto com 15 perguntas, que serviram como resposta para o problema da pesquisa. A análise dos dados coletados mostrou o processo de promoções, baseadas nas ações e estratégias utilizadas pela Polícia Militar de Goiânia e sua eficácia no uso das mídias digitais como ferramenta de comunicação com a comunidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse capítulo foi desenvolvido com objetivo de análise os resultados levantados na pesquisa de campo realizado por meio de entrevista com Batalhão de Policiamento com Cães – BPCÃES, localizado no comando de missões especiais (CME), Batalhão Maria da Penha, Batalhão de Trânsito e com Chefe da Subseção de Planejamento e Escalas de Serviço da PM/5.

A primeira entrevista foi realizada com 1º Tenente da Polícia Militar de Goiânia, o mesmo comentou que iniciou sua carreira em 2001, com 22 anos de serviço do Batalhão de Policiamento com Cães – BPCÃES, localizado no comando de missões especiais (CME). O Tenente informa que trabalha diretamente na função de comunicação da PM do batalhão em questão, na unidade de cães, podendo fazer postagem somente pela Instagram, responsável como oficial de entrevista, já tendo 3 anos na chefia de entrevista do BPC. Informa que os conhecimentos que tem na área de tecnologia são básicos, usados apenas para realizar postagens no Instagram, Facebook e o WhatsApp. As informações repassadas nas mídias geralmente são relacionadas o trabalho dos cães, também quando tem alguma informação relevante é utilizado a PM5, o 1º Tenente faz contato com APM 5 para que haja interesse na reportagem da Unidade de Cães, utiliza-se a apresentação dos cães que tiveram destaques sobre apreensão de drogas ou armas.

Quanto aos meios de comunicações e as mídias sociais utilizadas, sempre relacionadas aos policiais, ocorrências de outras unidades que deixam o policial mais e mais informado com que está ocorrendo no interior do estado e tudo que está acontecendo nas mídias, uma vez que o Tenente acredita que as mídias sociais são mais eficientes em transmissão.

Segundo o Tenente não existe uma ação específico para se fazer um trabalho de comunicação nos batalhões, somente a PM5 que é responsável pelo sistema de comunicação e mídias sociais mais relevantes da PMGO, ou seja, a gente é mera unidade executado das determinações da PM5. Todavia, é realizado algumas atividades de aniversários de crianças ou visitas às unidades, sendo todas elas colocadas no Instagram como uma forma de divulgar os acontecimentos na PM.

Portanto, as mídias digitais têm se mostrado uma poderosa aliada da Polícia Militar, permitindo uma comunicação mais eficiente, transparente e próxima da população. O uso responsável dessas ferramentas contribui para a construção de uma sociedade mais segura e confiante na atuação da polícia. "As transformações tecnológicas que o mundo vive hoje a Era ou Revolução Digital que agrega valor aos meios de comunicação nas instituições de segurança pública. É importância as redes sociais como meio de divulgação e comunicação das Instituições de Polícia Militar, isso torna-se fundamental para o profissional que está à frente no serviço operacional registrando o trabalho do policiamento (CARVALHO; SILVA, 2011).

Com relação ao papel da PMGO nas redes sociais é extremamente importante, pois hoje a polícia dissemina muitas informações nas mídias sociais, assuntos relevantes tanto para o profissional que se deve manter informado, quanto a população que merece receber informações a todo momento dos benefícios que a PMGO tem feito pela sua cidade. Todavia, o Tenente alerta que é necessário ter um certo cuidado, responsabilidade com relação ao que é colocado nas redes sociais.

Quanto ao planejamento, Tenente afirma que não existe nenhum no batalhão que ele se encontra, e ainda, nenhum tipo de cronograma para que mantenha a mídia social sempre atualizada. Existe um processo de parceria entre a PM 5 e os demais batalhões no sentido de colaborar com as informações, caso acontece uma informação relevante os batalhões aciona a PM 5, no papel de colaboradores nas postagens, se a informação interessar para ele a PM 5 entra e divulgam na rede social para divulgar.

Quanto ao processo de comunicação entre os profissionais, o Tenente acredita ser muito bom não há nenhum tipo com instituições como a Polícia Penal, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal.

Com relação as tecnologias usadas são bem simples, aplicativos gratuitos, ou seja, não é nenhum pago, apesar de achar que isso é um ponto negativo, uma vez que o trabalho da polícia militar nas unidades deveria ser visto e observado pela sociedade através dos meios de divulgações, então seria interessante aplicativos ou tecnologias mais avançadas. Entendo que a divulgação do trabalho policial deve ser vista e observada pela sociedade para promover confiança. No entanto, é importante que haja critérios e filtros para evitar abusos ou exposição indevida, para garantir a imparcialidade e evitar vaidades pessoais.

A entrevista realizada com Major, o mesmo responde as questões da seguinte forma: sou ou major da PMGO, minha formação eu sou bacharel em direito eu já tenho 18 anos de serviço é eu não trabalho com a comunicação, mas trabalho como comandante do Batalhão

Maria da Penha. A entrevista com o Major do PMGO revela que ele utiliza estratégias de marketing digital para divulgar as atividades do batalhão e se conectar com a comunidade. Uma das principais ferramentas que ele utiliza é o Instagram, uma plataforma de mídia social popular que permite compartilhar fotos e vídeos.

No Instagram, o Major do PMGO cria conteúdo relacionado às atividades da polícia militar, incluindo ocorrências proativas e reativas, visitas a escolas e comunidades, acompanhamento de medidas relacionadas à violência doméstica, além de notícias e leis novas. Ele acredita que é importante mostrar para a população o trabalho realizado pela polícia militar e como eles estão trabalhando para garantir a segurança da comunidade.

Além do Instagram, o Major do PMGO também utiliza outras ferramentas disponíveis na internet para criar conteúdo visualmente atraente. Ele menciona o uso do Canva, um programa de design gráfico online, e do Inshot, um aplicativo de edição de vídeos. Essas ferramentas permitem que ele crie vídeos e cards informativos e interessantes para compartilhar nas redes sociais.

Apesar das dificuldades na área de desenvolvimento tecnológico da Polícia Militar, um estado tem se fortalecido com a colaboração da sociedade, que possui acesso a informações privilegiadas e contribui para uma segurança pública de qualidade. O conhecimento na área de segurança tem sido essencial para solucionar os problemas do país nesse sentido (BORGES, 2017). Concorde com Carvalho e Silva (2011) ao afirmarem que a segurança pública deve ser encarada como um processo amplo e complexo a ser enfrentado tanto pelo Estado quanto pela sociedade. É importante investir em políticas eficientes, treinamento e pesquisa para garantir um estado seguro aos brasileiros. A criminalidade prejudica o desenvolvimento de uma sociedade civil organizada (BORGES, 2017).

O uso das redes sociais como forma de divulgação tem se mostrado eficiente para alcançar um grande público. O Instagram, em particular, possui milhões de usuários ativos em todo o mundo, o que significa que as postagens do Major do PMGO podem ser visualizadas por um grande número de pessoas. Isso permite que ele alcance não apenas os moradores da região onde atua, mas também pessoas de outras partes do país e até mesmo do exterior.

Além disso, as redes sociais oferecem a oportunidade de interação direta com a comunidade. Os seguidores do Major do PMGO podem deixar comentários, fazer perguntas e até mesmo compartilhar suas próprias experiências e preocupações. Isso cria um canal de comunicação aberto entre a polícia militar e a população, permitindo que eles construam um relacionamento mais próximo e fortaleçam a confiança mútua.

No entanto, o Major do PMGO ressalta que é importante utilizar as redes sociais de forma responsável e ética. Ele enfatiza que as informações compartilhadas devem ser precisas e atualizadas, para evitar a propagação de notícias falsas ou desinformação. Além disso, ele destaca a importância de respeitar a privacidade das pessoas envolvidas em ocorrências e garantir que as postagens não comprometam investigações em andamento.

No geral, a entrevista com o Major do PMGO mostra como as redes sociais, especialmente o Instagram, podem ser uma ferramenta eficiente para divulgar as atividades da polícia militar e se conectar com a comunidade. Através do uso de conteúdo visualmente atraente e da interação direta com os seguidores, é possível informar e engajar a população, criando um ambiente de cooperação e confiança mútua.

A entrevista Realizado com Batalhão de Transito, o mesmo é Pós graduada em Segurança Pública, com 7 anos de serviços na PMGO, no setor de comunicação do Batalhão tem 1 ano, trabalhando na área de monitoramento, edição e alimentação das redes sociais do Batalhão de Trânsito.

Com relação as mídias sociais mais utilizadas pela PMGO no Batalhão de Trânsito, é o Instagram seguido pelo Facebook. Os tipos de divulgações são realizados pelas mídias sociais através da PMGO, são divulgadas as matérias que mostram o dia a dia da Polícia Militar, as ocorrências de destaques, as Operações de grande porte e ainda as estatísticas do que é produzido pela PMGO. Ele acredita que as mídias sociais têm sido eficientes no processo de informação aos profissionais PM e a comunidade

Com relação as ações utilizadas para realizar o processo de comunicação por meio das redes e mídias sociais, uma das primeiras ações para iniciar o processo de comunicação, depende do que é produzido em campo, ou seja, o Policial Militar que se encontra na ocorrência é o principal fornecedor de material midiático. Posteriormente, é necessária uma equipe que se desloque ao local do fato para que capture imagens e vídeos, para que sejam transformados em material de divulgação após uma seleção mais apurada de tudo que foi produzido.

O papel da PMGO nas redes sociais perante os policiais militares e a sociedade é prestar contas, demonstrar eficiência na sua atividade fim e ainda angariar prestígio e admiração no contexto social. Com relação aos planejamentos realizados para garantir eficiência nas mídias sociais e digitais da PM, então, dentro da estrutura do Batalhão de Trânsito, é muito difícil planejar ações relacionadas a divulgação nas mídias, uma vez que a área Operacional é bem diversificada e depende de ocorrências para serem mostradas.

Em questão de acreditar que as redes sociais têm sido relevantes no processo de comunicação entre os profissionais PM e para com a sociedade, o mesmo disse que sim. Sobre relatar mais sobre as tecnologias e as estratégias midiáticas utilizadas pela PMGO e quais os obstáculos na construção da confiança junto a sociedade, o mesmo, disse ainda estamos deixando muito a desejar, pois carecemos de equipamentos de trabalho. Sobre as estratégias ainda não existe um plano diretor para que possamos seguir, ainda trabalhamos muito dentro das variações, dos acontecimentos do dia a dia. Obstáculos ainda é no fator humano, pois ainda existe muita má vontade em produzir material de qualidade, existe receio do Policial em ser mostrado ao público. Quanto a construção de confiança junto a sociedade, é sempre mostrar o nosso trabalho, sem parecer que estamos querendo promover alguém ou partidos políticos (FERREIRA et al., 2020).

A entrevista realizada com Major PM 33.854 foi da seguinte forma: possui Graduação em Direito, com Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão das Ciências Policiais: Nível Comando com Ênfase em Docência do Ensino Superior. Encontra-se na PMGO a doze (12) anos. Sou Chefe da Subseção de Planejamento e Escalas de Serviço da PM/5 há um ano e três meses. Na área de tecnologia, supervisiono a implementação de soluções tecnológicas para aprimorar a comunicação institucional. A PMGO utiliza várias mídias sociais, são elas: Instagram, Facebook, Youtube; TikTok e o site oficial da Instituição.

Através das mídias sociais, realizamos divulgações sobre a realidade do trabalho desenvolvido pela Polícia Militar - operações, ocorrências policiais, solenidades militares, campanhas educativas, dicas de segurança, difusão de informações para os públicos interno e externo, dentre outras. A comunicação tornou-se mais democrática com o advento das redes sociais que, além de facilitarem o acesso aos conteúdos informativos, otimizou a velocidade do acesso às notícias e acontecimentos.

Deste modo, os policiais militares e a comunidade em geral ampliaram o alcance às informações atinentes à Polícia Militar. Utilizamos estratégias como publicações periódicas regulares, interação com o público/seguidores por meio das redes sociais visando uma comunicação eficaz, produção de vídeos institucionais, vídeos ao vivo e conteúdos diversos. O papel da PMGO nas redes sociais é fortalecer a confiança entre policiais militares e a sociedade, sendo uma fonte confiável de informações e estabelecendo um diálogo aberto, de forma a reforçar a imagem institucional. Realizamos planejamentos estratégicos que incluem a definição de metas, monitoramento de métricas e atualização constante do conteúdo produzido.

Com relação as redes sociais são relevantes na comunicação entre Polícia Militar e sociedade, pois permitem um contato direto e ágil. A construção da confiança através das redes sociais envolve o uso de tecnologias avançadas, como análise de dados para compreender as necessidades da comunidade e a identificação de tendências. Além disso, empregamos estratégias midiáticas que incluem a produção de conteúdo informativo, treinamento de pessoal para manter um tom consistente e identificável nas interações e um gerenciamento eficaz de crises, sempre priorizando a transparência. Os obstáculos na construção da confiança incluem o desafio de combater a desinformação e as fake news, que exigem um esforço constante de verificação de fatos, além de superar eventuais preconceitos existentes em relação à instituição (FERREIRA et al., 2020).

Diante do foi falado nas entrevistas as mídias digitais e as redes sociais têm desempenhado um papel significativo na comunicação e interação da Polícia Militar de Goiás (PMGO). No entanto, assim como em qualquer área, existem deficiências, vantagens e desvantagens a serem consideradas.

Uma das principais vantagens das mídias digitais e redes sociais para a PMGO é a capacidade de alcançar um público amplo e diversificado. Essas plataformas permitem que a polícia se comunique diretamente com os cidadãos, fornecendo informações relevantes sobre segurança, alertas e notícias importantes em tempo real (GONÇALVES; PANATIERI, 2018).

Além disso, as mídias digitais e redes sociais oferecem uma maneira eficiente de disseminar informações sobre programas comunitários, campanhas de conscientização e eventos promovidos pela PMGO. Isso ajuda a fortalecer a relação entre a polícia e a comunidade, promovendo confiança e colaboração.

No entanto, também existem desvantagens associadas ao uso das mídias digitais e redes sociais pela PMGO. Uma delas é a disseminação de informações falsas ou equivocadas. As plataformas digitais podem ser facilmente usadas para espalhar boatos ou criar pânico desnecessário, exigindo que a polícia esteja atenta e forneça informações precisas e confiáveis para combater esses problemas.

Outra deficiência é a falta de controle sobre o conteúdo compartilhado nas redes sociais. A PMGO precisa lidar com comentários negativos, críticas infundadas e até mesmo ataques virtuais. É importante que a polícia tenha estratégias eficazes para lidar com essas situações, mantendo a calma, a profissionalidade e a transparência.

Para melhorar o uso das mídias digitais e redes sociais, é essencial investir em treinamento adequado para os policiais. Eles devem ser capacitados para utilizar essas

plataformas de maneira eficiente e responsável, garantindo que as informações sejam transmitidas de forma clara, correta e segura (GONÇALVES; PANATIERI, 2018).

Além disso, é necessário estabelecer um fluxo de comunicação eficiente entre a PMGO e os cidadãos por meio das mídias digitais. Isso inclui responder prontamente às perguntas e preocupações dos usuários, prestar esclarecimentos quando necessário e fornecer atualizações regulares sobre as atividades da polícia.

Por outro lado, é importante reconhecer que a PMGO já está fazendo um bom uso das mídias digitais e redes sociais. A presença online da polícia permite uma comunicação mais acessível e direta com a comunidade, contribuindo para uma maior sensação de segurança e confiança na instituição (GONÇALVES; PANATIERI, 2018).

Enfim, as mídias digitais e redes sociais desempenham um papel fundamental na comunicação da PMGO com a comunidade. Embora existam desafios a serem superados, as vantagens superam as desvantagens. Com melhorias contínuas no treinamento dos policiais e no gerenciamento de conteúdo online, a PMGO pode fortalecer ainda mais sua relação com os cidadãos e melhorar a segurança em Goiás.

Enfim, as mídias digitais e redes sociais desempenham um papel fundamental na comunicação da PMGO com a comunidade. Embora existam desafios a serem superados, as vantagens superam as desvantagens. Com melhorias contínuas no treinamento dos policiais e no gerenciamento de conteúdo online, a PMGO pode fortalecer ainda mais sua relação com os cidadãos e melhorar a segurança em Goiás.

A promoção da tecnologia digital e das mídias sociais pela PMGO é de extrema importância para a modernização e eficiência das atividades policiais. Através dessas ferramentas, é possível agilizar o compartilhamento de informações, facilitar a comunicação entre os agentes e a população, além de permitir um monitoramento mais eficaz das ocorrências.

No entanto, é importante ressaltar que a promoção dessas tecnologias também apresenta algumas deficiências e fragilidades. Um dos principais desafios é garantir a segurança dos dados e informações compartilhadas nas plataformas digitais, evitando vazamentos ou acesso indevido por parte de pessoas mal intencionadas.

Além disso, é necessário investir em capacitação e treinamento constante dos policiais para que saibam utilizar adequadamente as tecnologias disponíveis. A falta de conhecimento técnico pode comprometer a efetividade da utilização das mídias sociais e da tecnologia digital pela PMGO.

Portanto, é fundamental que a PMGO promova a tecnologia digital e as mídias sociais, mas também esteja atenta às suas deficiências e fragilidades, buscando constantemente soluções para garantir a segurança dos dados e o bom uso dessas ferramentas pelos seus agentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo da pesquisa que foi analisar quais os processos de promoção das tecnologias e mídias sociais utilizadas pela Polícia Militar de Goiânia, visando a divulgação de ações e benfeitorias para a sociedade, e avaliar a eficácia desses meios de comunicação no trabalho da PMGO. No atual cenário da instituição, as mídias são utilizada em favor da comunicação da população, todavia no contexto digital, é essencial que as instituições policiais, ou seja, todos as batalhões estejam presentes nas mídias sociais, utilizando as tecnologias disponíveis para se comunicar de forma efetiva com a população, tendo pessoas treinadas e capacitadas para fornecer e deixar a comunidade atualizada do cenário de segurança do Estado. Através dessas plataformas, é possível alcançar um público maior e transmitir informações relevantes sobre o trabalho realizado pela PMGO.

Dentre as tecnologias e mídias sociais utilizadas pela PMGO, porém, preciso de uma melhor promoção, garantindo que apresente de forma eficiente no processo de comunicação, destacam-se as redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter, entre outras. Essas plataformas permitem o compartilhamento de conteúdo em tempo real, possibilitando que a população esteja informada sobre as ações da polícia e as melhorias realizadas na cidade. A maioria das informações relevantes são realizadas pela PM 5, responsável por divulgar os acontecimentos mais relevantes que acontece no Goiás, todavia, assuntos relacionados a comunidade e feito pelos batalhões em gerais.

Além disso, a utilização de aplicativos de mensagens instantâneas, como o WhatsApp, também se mostra uma ferramenta eficaz para estabelecer uma comunicação direta com a população. Através desse meio, é possível receber denúncias, fornece orientações e esclarecer dúvidas de forma ágil e segura.

Por isso, para que haja um processo de promoção eficaz é preciso a adoção dessas tecnologias e mídias sociais com inovações nas comunicações, permitindo que demonstra a polícia mais próxima da comunidade. Essa proximidade facilita o acesso à informação e fortalece o relacionamento entre a polícia e os cidadãos. No entanto, é importante ressaltar que a eficácia dessas ferramentas depende não apenas da sua utilização, mas também da

qualidade do conteúdo divulgado. É fundamental que a PMGO desenvolva estratégias de comunicação que gerem um conteúdo relevante e informativo, capaz de atender às necessidades e demandas da população de Goiânia.

As mídias digitais e redes sociais do PMGO, realizadas pelo PM5, e principalmente os batalhões, precisam melhorar em dois aspectos principais. Primeiramente, é necessário um maior investimento em conteúdo de qualidade e relevante para os cidadãos. Isso inclui a divulgação de informações claras e precisas sobre operações policiais, campanhas de prevenção e dicas de segurança. Além disso, é importante promover uma maior interação com a comunidade, respondendo prontamente às dúvidas e sugestões dos usuários. Em segundo lugar, é fundamental aprimorar a transparência nas mídias sociais, compartilhando informações sobre ações internas do PMGO, como treinamentos e capacitações dos policiais, bem como os resultados alcançados no combate à criminalidade. Isso contribuirá para fortalecer a confiança da população na instituição policial.

Em conclusão, a pesquisa pode-se utilizar como recomendação para instituição que as tecnologias e mídias sociais utilizadas pela Polícia Militar de Goiânia-GO, pela PM 5 e Batalhão de Maria da Penha, Batalhão de Trânsito, Batalhão BPCÃES preciso ter pessoas capacitadas para que ao divulgar ações e benfeitorias, visando a eficácia no trabalho da PMGO. A presença nas redes sociais e o uso de aplicativos de mensagens instantâneas são exemplos dessas tecnologias, que permitem uma comunicação mais próxima e efetiva com a população. No entanto, é necessário que esses meios sejam utilizados de forma estratégica, oferecendo conteúdo relevante e informativo para atender às necessidades da sociedade goianiense.

REFERÊNCIAS

- BORGES, Maicom dos Santos. **Especialização em tecnologia da informação e comunicação aplicada à segurança pública e direitos humanos**. 2017 69f Trabalho de Curso como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Grau de Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação Aplicada à Segurança Pública e Direitos Humanos submetido à Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
- CARVALHO, Vilobaldo Adelídio de; SILVA, Maria do Rosário de Fátima. **Política de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios**. Pesquisa Teórica, Florianópolis, v. 14, n. 1, p.59-67, 17 jan. 2011. Disponível em: . Acesso em: 01 jul. 2016.
- FERREIRA, Carolina Cutripi; CARROLES, Beatriz Rossi; COTE, Larissa Costa; TEIXEIRA, Mariana Toletto. **A tecnologia a serviço da segurança pública: caso PMSC mobile**. Revista Direito GV, São Paulo, 2020, v. 16; n. 1: 1-38.
- FLICK, Uwe. **Métodos de pesquisa** – Introdução a Pesquisa qualitativa. Porto Alegre, 3ª ed. 2009.
- FONSECA, Francisco. Mídia, poder e democracia: teoria e práxis dos meios de comunicação. **Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília**, DF, n. 6, jul./dez. 2011, p. 41-69.
- GONÇALVES, Alan Barbosa de Oliveira; PANATIERI, Cristiane Bianco. Mídia e controle da atuação policial. Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – 2018.
- MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes, redes**. Petrópolis: Vozes, 2014. 273 p.
- MEIRELES, Diogo Albuquerque. **O uso frequente de smartphones e sua consequência na aptidão física dos policiais militares do 23º Batalhão de Polícia Militar da Cidade de Curitiba**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção do título de Bacharelado em Educação Física à disciplina TCC2 do Curso de Bacharelado em Educação física do Departamento Acadêmico de Educação Física – DAEFI da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
- PAULA, Karina. **Programa Centro Presente**. Um olhar sobre as intersecções entre público e privado em serviços de segurança no centro da cidade do Rio de Janeiro. Trabalho de Conclusão de Cursos. Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2019.
- POMPÉO, Wagner Augusto Hundertmarck; MARTINI, Alexandre Jaenisch. O papel da mídia na construção da democracia, cidadania e justiça no mundo globalizado: um estudo voltado aos efeitos das ações de imprensa e micropolíticas fundadas no espaço local. In: **I Congresso Internacional de Direito e Contemporaneidade: mídias e direito da sociedade em rede**, 1., 2012, Santa Maria, RS. Anais... Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2012, p. 1-12.
- SANTOS, Aercio Rocha; GOMES, Douglas D’Claudio Venicius. **Automação e gestão em Marketing Digital direcionados as Mídias Sociais na Polícia Militar do Distrito Federal**. 2021 67f Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção

do título de Bacharel em Ciências Policiais ao curso de graduação em Ciências Policiais do Instituto Superior de Ciências Policiais. Brasília-DF.

SILVA, Eli Lopes Da. **Labirinto rizomático de experiências com mídias digitais**. 2016. 373 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Ciências de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/167467>>. Acesso em: 12 set. 2023

SILVA, Ana Paula Pires e. **Inovação comunicativa na CIPRv/Itabuna**: Uma análise da percepção de policiais de rádio patrulha sobre a utilização do WhatsApp no serviço operacional. 2017 60f Trabalho de conclusão de curso apresentado ao V Curso de Especialização em Políticas e Gestão de Segurança Pública - V CEGESP, Programa de Estudos, Pesquisas e Formação em Políticas e Gestão de Segurança Pública, Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública e Universidade Federal da Bahia.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA

Prezado (a) Participante,

.Esta pesquisa é sobre “**Promoção da Polícia Militar no uso da tecnologia e redes sociais na Cidade de Goiânia-GO**” e está sendo desenvolvida pelo aluno soldado **Iago Júnior Oliveira da Paz**, do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), sob a orientação do Tenente-coronel PM Levi Santos Santana. O objetivo deste estudo é “**identificar quais as tecnologias e mídias sociais utilizadas pela Polícia Militar de Goiânia, no sentido de trazer inovações nas comunicações, ações e estratégias, que geram melhor conteúdo nas informações necessários para população de Goiânia**”. Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário de entrevista encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos ao(à) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e, posteriormente, na divulgação científica....

1. Qual a sua formação?
2. Tempo de serviços na PM?
3. Tempo que se encontra no setor de comunicação da PM de Goiânia?
4. Qual o seu trabalho na área de tecnologia?
5. Quais as mídias sociais utilizada pela PM?
6. Quais os tipos de divulgações são realizados pelas mídias sociais através da PMGO no sentido de deixar a comunidade informada?
7. Você acredita que as mídias sociais têm sido eficientes no processo de informação aos profissionais PM e a comunidade?

8. Quais as ações utilizadas para realizar o processo de comunicação por meio das redes e mídias sociais?
9. Qual o papel da PMGO nas redes sociais perante os policiais militares e a sociedade?
10. Quais os planejamentos realizados para garantir eficiência nas mídias sociais e digitais da PM?
11. Você acredita que as redes sociais têm sido relevantes no processo de comunicação entre os profissionais PM e para com a sociedade?
12. Poderia relatar mais sobre as tecnologias e as estratégias midiáticas utilizadas pela PMGO e quais os obstáculos na construção da confiança junto a sociedade?